EXPOSIBRAM2026
Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | *Expo & Congress*

24/08/2026 lunes

15:30

PALCO ÚNICO

Talk Show Abertura - Mineração e Geopolítica - Parte 1

Resumen: 15:30 - 16:20 O atual cenário geopolítico vem interferindo nas decisões da mineração — estratégia, investimentos, mercados, cadeias de suprimentos, minerais críticos, riscos e oportunidades. Executivos do setor mineral debatem sobre a continuidade dos negócios, interação com outros setores e relacionamento com países clientes da mineração do Brasil.

16:20

PALCO ÚNICO

Talk Show Abertura - Mineração e Geopolítica - Parte 2

Resumen: 16:20- 17:10 O atual cenário geopolítico vem interferindo nas decisões da mineração — estratégia, investimentos, mercados, cadeias de suprimentos, minerais críticos, riscos e oportunidades. Representantes do governo federal e executivos do setor mineral debatem sobre a continuidade dos negócios, interação com outros setores e outros entes públicos, além de abordarem o relacionamento com países clientes da mineração do Brasil.

17:10

PALCO ÚNICO

Keynote Speaker - A nova geopolítica dos minérios

Resumen: 17h10 - 17h30 O atual cenário geopolítico vem interferindo nas decisões da mineração — estratégia, investimentos, mercados, cadeias de suprimentos, minerais críticos, riscos e oportunidades. Representantes do governo federal e executivos do setor mineral debatem sobre a continuidade dos negócios, interação com outros setores e outros entes públicos, além de abordarem o relacionamento com países clientes da mineração do Brasil.

18:00

PALCO ÚNICO

Solenidade de Abertura Exposibram

25/08/2026 martes

10:00

PALCO ÚNICO

Keynote Speaker - As oportunidades históricas da mineração e seu legado no Brasil

Resumen: 10:00 - 10:40 As oportunidades históricas da mineração e seu legado no Brasil na visão do CEO da Vale.

10:40

PALCO ÚNICO

Keynote Speaker - Impacto Positivo: como as empresas corajosas prosperam dando mais do que tiram

Resumen: 10:40 - 11:10 O sucesso das empresas no século 21 depende da capacidade de gerar valor para a sociedade e para o planeta, e não apenas para os acionistas. O autor Paul Polman interage com Ruben Fernandes sobre o sobre sua visão de impacto positivo que levam certas empresas a prosperarem mais do que outras.

11:15

PALCO ÚNICO

Talk Show 1 - As principais tendências no mercado de commodities minerais

Resumen: 11:15 - 12:15 Discussão sobre as principais tendências do setor tendo em vista as questões geopolíticas, econômicas e a transição energética

---

12:15

AUDITÓRIO

Intervalo para almoço do congresso - Restaurante Nível 3

14:00

PALCO A

PAINEL 1 - Corredores Logísticos para a atividade mineral

Resumen: 14:00 - 15:30 Os canais logísticos da mineração brasileira e sua conjugação multimodal para chegar a diversos mercados no âmbito nacional e internacional.

14:00

PALCO B

PAINEL 2 - Discussão de mercado das principais empresas brasileiras - minério de ferro, cobre e ouro

Resumen: 14:00 - 15:30 As três principais commodities brasileiras e o mercado global para minério de ferro, cobre e ouro.

14:00

PALCO C - BHP

PAINEL 3 - Plano Nacional de Mineração 2050 & Referencial Básico para Mineração Brasileira Sustentável - Implementação e próximos passos

Resumen: 14:00 - 15:30 Dois instrumentos de políticas públicas nacionais de mineração serão apresentados: o "Plano Nacional de Mineração 2050 (PNM 2050)" e o "Referencial Básico para Mineração Brasileira Sustentável". A partir das diretrizes nacionais, representantes do setor público estadual e federal conversarão à respeito da integração das políticas públicas, dos parâmetros de boas práticas de Governança, Meio Ambiente e Social (ESG) para atender às demandas contemporâneas de sustentabilidade e da sociedade brasileira.

14:00

PALCO D

PAINEL 4 - Discussões na instalação do processamento mineral no Brasil

Resumen: 14:00 - 15:30 Discussão sobre os principais desafios e oportunidades para ampliar o processamento e a transformação de minerais críticos e estratégicos no Brasil, considerando as perspectivas da indústria, das instituições de pesquisa e dos agentes de financiamento. O painel abordará as necessidades tecnológicas, econômicas, regulatórias e de infraestrutura para viabilizar novas cadeias industriais, agregar valor à produção mineral brasileira e fortalecer a inserção do país nas cadeias globais de minerais críticos.

14:00

PALCO E

PAINEL 5 - Engajamento comunitário para licença social

Resumen: 14:00 - 15:30 Os líderes comunitários e a construção da participação social nos territórios. A importância das diferentes vozes e experiências para a licença social.

15:30

AUDITÓRIO

Intervalo para network

15:50

PALCO A

PAINEL 6 - Por que queremos tanto ser pop?

Resumen: 15:50 - 17:20 Constantemente o setor mineral se pergunta: Por que o Agro é pop e nós não? Este painel propõe uma análise crítica sobre a construção da reputação do setor, discutindo os limites e as potencialidades das ações individuais e coletivas diante da realidade nos territórios, relações com comunidades e expectativas da sociedade. Mais do que perguntar se a mineração pode ser "pop", o painel convida à reflexão sobre quais compromissos são necessários para que a legitimidade social do setor seja construída por meio de resultados concretos e diálogo com a sociedade, e não apenas pela força da comunicação.

15:50

PALCO B

PAINEL 7 - A visão estratégica dos países para os minerais e materiais críticos

Resumen: 15:50 - 17:20 A visão estratégica dos países sobre os materiais críticos é moldada pela necessidade geopolítica de garantir a segurança das cadeias de suprimento para a transição energética, a economia digital e a defesa nacional, mitigando as vulnerabilidades geradas pela alta concentração da oferta global. Convidamos representantes da Austrália, Canadá, EUA e União Europeia para mostrarem como seus países estão adotando políticas públicas para diminuir o risco de suprimento em suas indústrias e como anda o debate sobre as cadeias industriais relacionadas a esses materiais.

15:50

PALCO C - BHP

PAINEL 8 - Discussões sobre ouro no Brasil

Resumen: 15:50 - 17:20 Novas discussões sobre rastreabilidade e ilicitudes de ouro no Brasil

---

15:50

PALCO D

PAINEL 9 - Eventos Extremos: Gerenciamento dos Riscos Climáticos em Mineração

Resumen: 15:50 - 17:20 Este painel promoverá o debate sobre os principais riscos climáticos que afetam o setor mineral, abordando metodologias de avaliação de vulnerabilidades, monitoramento, sistemas de alerta, planejamento de contingências e estratégias de adaptação. Serão discutidas experiências práticas e soluções inovadoras voltadas ao fortalecimento da resiliência de operações de produção e de estruturas geotécnicas, considerando aspectos tecnológicos e de governança. A discussão buscará apresentar caminhos para que as empresas do setor estejam mais preparadas para antecipar, responder e se adaptar aos impactos dos eventos extremos, contribuindo para operações mais seguras, sustentáveis e resilientes em um cenário de crescente incerteza climática.

15:50

PALCO E

PAINEL 10 - O que torna uma jurisdição atrativa para negócios de mineração?

Resumen: 15:50 - 17:20 A atratividade de uma jurisdição para negócios de mineração baseia-se na sua competitividade natural e estrutural, determinada de forma direta pela qualidade de sua dotação geológica e o teor das reservas minerais. Como a mineração é uma atividade de alto risco e capital intensivo, a existência de infraestrutura logística e energética adequada é decisiva para viabilizar o escoamento de insumos e produtos, além de reduzir sensivelmente os custos operacionais. Somam-se a essa base física a disponibilidade de capital humano técnico qualificado e a integração do setor com pólos de pesquisa e inovação, fatores essenciais para viabilizar rotas de processamento e tornar as operações de longo prazo economicamente eficientes. Além dos recursos naturais, a atratividade é fortemente moldada pelas regras e normativos de legislação e risco econômico e político. Para atrair investimentos e mitigar os inerentes riscos políticos, a jurisdição precisa oferecer um quadro jurídico estável e duradouro, suportado por órgãos reguladores profissionais e bem preparados. A transparência e a eficiência nos processos de licenciamento ambiental e na concessão de títulos minerários, alinhadas a um sistema tributário maduro e compatível com a indústria, conferem a previsibilidade de que o capital privado necessita para operar, destacando o país frente aos concorrentes no cenário geopolítico.

17:30

PALCO ÚNICO

Cerimônia de premiação:

Hackathon Mining Hub - Edição Exposibram 2026

Prêmio MINA

Resumen: Acesso livre ao auditório para credencial de congressistas e visitantes a partir das 17h30

26/08/2026 miércoles

10:00

PALCO ÚNICO

Keynote Speaker - Cenário da Mineração Brasileira

Resumen: 10:00 – 10:30 Quais aspectos da Ciência Política as empresas do setor de mineração devem estar atentas para a tomada de decisões de negócios. A influência da política brasileira e a evolução histórica e institucional dos arranjos nacionais e subnacionais. O cenário geopolítico e a evolução histórica e institucional do sistema político brasileiro.

10:30

PALCO B

Talk Show 2 - A importância da política para Minerais Críticos e Estratégicos no Brasil

Resumen: 10:30 - 11:00 Está em análise no Congresso Nacional a Política Nacional para Minerais Críticos e Estratégicos. O painel pretende mostrar a importância da aprovação desta Política e os mecanismos de estímulo ao setor previstos no PL 2780/2024 e PL 4443/2025.

10:30

PALCO C - BHP

Keynote Speaker - Os jovens talentos e a perspectiva de inovação - legados e nova comunicação em construção

Resumen: 10:30 - 11:00 O jovem Alexander Zolata Juarez, com menos de 15 anos, viaja o mundo entrevistando executivos para captar diferentes olhares sobre o setor. Qual foi o maior mito sobre a mineração que Alexander tinha antes de começar o podcast e que caiu por terra ao conversar com os "Titans" da indústria? Como a mineração pode mudar a narrativa pública para se tornar tão atraente para os jovens quanto outros setores?

11:00

PALCO B

Talk Show 3 - O papel da liderança em inovação

Resumen: 11:00 - 12:15 No setor mineral, inovar significa adotar inteligência artificial, automação e práticas sustentáveis para transformar operações tradicionais em processos eficientes e seguros. Significa também guiar talentos a visão institucional para inovação e imersão na cultura organizacional com transparência e inovação social nos relacionamentos nos territórios onde atua. Que exemplos práticos as mineradoras e as instituições do ecossistema de inovação estão construindo para a sociedade?

11:00

PALCO C - BHP

Talk Show 4 - O papel da liderança no relacionamento entre órgãos públicos e as empresas de mineração

Resumen: 11:00 - 12:15 Líderes de sindicatos de mineração, de associações nacionais e internacionais, e de agência reguladora debatem a respeito de qual é o papel da liderança no relacionamento entre multi-atores para as atividades de mineração.

11:00

PALCO D

Talk Show 5 - As iniciativas estaduais para Planos de Mineração e Desenvolvimento Regional

Resumen: 11:00 - 12:15 A mineração é uma das muitas atividades de convivência no território. Como instrumento de planejamento estadual, as iniciativas governamentais são de suma importância para toda a sociedade conhecer e participar para melhor guiar o desenvolvimento regional. Cada território terá uma vocação e cada planejamento será diferente de outro. Conheceremos neste painel alguns exemplos estaduais para Planos de Mineração e os participantes debaterão a respeito do Desenvolvimento Regional vinculado a eles.

12:15

AUDITÓRIO

Intervalo para almoço do congresso - Restaurante Nível 3

14:00

PALCO A

PAINEL 11 - Segurança Operacional - Parte 1 | Pessoas que Antecipam: Fatores Humanos e Liderança

Resumen: 14:00 - 15:30 O painel discutirá como pessoas, equipes e organizações sustentam a segurança e a continuidade operacional em sistemas industriais complexos, abordando os Fatores Humanos para além da perspectiva tradicional de falha humana e conformidade procedimental. Partindo da compreensão de que o trabalho real difere do trabalho prescrito, o debate explorará como operadores, lideranças e equipes adaptam continuamente suas atividades diante de variabilidades operacionais, restrições do sistema e cenários dinâmicos, garantindo a manutenção da produção e da segurança. Serão discutidos temas relacionados ao desempenho humano, capacidades adaptativas, tomada de decisão sob pressão, liderança operacional, cultura de segurança e resiliência organizacional, considerando a interação entre pessoas, tecnologia, processos e contexto operacional. A partir de experiências da mineração e de indústrias de alto risco — como óleo & gás, aviação e setor nuclear — o painel buscará discutir como organizações mais resilientes aprendem com o trabalho real, fortalecem a capacidade de resposta operacional e ampliam sua habilidade de antecipar, monitorar, responder e aprender diante de cenários complexos.

14:00

PALCO B

PAINEL 12 - Parcerias para o desenvolvimento territorial sustentável nos municípios mineradores

Resumen: 14:00 - 15:30 Parcerias e contribuições para o desenvolvimento territorial sustentável nos municípios que têm atividade mineral.

14:00

PALCO C - BHP

PAINEL 13 - As pessoas na transição energética da mineração: muito além da tecnologia

Resumen: 14:00 - 15:30 A transição energética reposiciona a mineração no centro da economia de baixo carbono, ampliando sua relevância estratégica — mas também expondo um desafio crítico: não há transição energética sem pessoas preparadas, e hoje não há pessoas suficientes para viabilizá-la na escala e velocidade necessárias. Este painel propõe uma reflexão sobre o fator humano como o principal limitador — e, ao mesmo tempo, a maior alavanca — dessa transformação. Em um contexto de crescente demanda por minerais críticos e de operações cada vez mais complexas, o setor enfrenta um duplo desafio: formar novas competências e transformar sua base de talentos para responder a exigências crescentes em inovação, digitalização, sustentabilidade e gestão de stakeholders. Nesse cenário, a diversidade — em suas múltiplas dimensões, como gênero, raça, geração, território, formação e experiências — emerge como uma condição estrutural para a sustentabilidade e competitividade do setor. Em um país marcado por ampla diversidade demográfica e social, a sub-representação de diferentes grupos na mineração revela uma limitação relevante na capacidade de formação de uma força de trabalho robusta, inovadora e preparada para o futuro. Não mobilizar esse potencial amplia o risco de um “apagão de talentos” e compromete a capacidade do setor de evoluir com a velocidade e a qualidade necessárias. O debate abordará, portanto, a necessidade de repensar modelos de formação, atração e desenvolvimento de talentos, integrando competências técnicas e socioemocionais e promovendo ambientes mais inclusivos, diversos e seguros. Também discutirá o papel da liderança e da governança na incorporação dessa agenda à estratégia do negócio, garantindo escala, consistência e conexão com os desafios reais da transição energética. Ao final, a mensagem é clara: a transição energética não é apenas tecnológica — é, sobretudo, humana. E sem uma força de trabalho diversa, qualificada e representativa da sociedade, não haverá sustentabilidade nem governança capazes de sustentar o futuro da mineração.

14:00

PALCO D

PAINEL 14 - As políticas públicas para implementação da cadeia de minerais críticos e estratégicos no Brasil

Resumen: 14:00 - 15:30 A visão das polítcas públicas voltadas ao desenvolvimento e fomento das cadeias industriais para Minerais Críticos e Estratégicos no Brasil.

14:00

PALCO E

PAINEL 15 - Gestão da radioatividade no processamento hidrometalúrgico e pirometalúrgico de minérios

Resumen: 14:00 - 15:30 Gestão da radioatividade no processamento hidrometalúrgico e pirometalúrgico de minérios

---

15:30

AUDITÓRIO

Intervalo para network

15:50

PALCO A

PAINEL 16 - Segurança Operacional - Parte 2 | Tecnologias que Antecipam: Dados, IA e Segurança Preditiva

Resumen: 15:50 - 17:20 A evolução da segurança operacional na mineração passa, cada vez mais, pela capacidade de transformar dados em conhecimento e conhecimento em decisões capazes de antecipar riscos antes que eles se materializem. Nesse contexto, tecnologias digitais, inteligência artificial e sistemas avançados de monitoramento estão redefinindo a forma como as organizações identificam vulnerabilidades, gerenciam controles críticos e fortalecem a resiliência operacional. Mais do que uma discussão sobre tecnologia, este painel abordará os elementos que sustentam uma operação verdadeiramente preditiva: a qualidade dos dados, a confiabilidade dos processos, a disciplina operacional e a maturidade da gestão de riscos. A partir da integração entre sensores inteligentes, automação, monitoramento em tempo real, centros integrados de operação, analytics avançado e inteligência artificial, torna-se possível ampliar a capacidade de detectar desvios, identificar degradações de barreiras preventivas e apoiar decisões mais assertivas e seguras. Para explorar essa jornada de transformação, o painel reunirá representantes dos principais elos da cadeia de valor da segurança operacional: quem opera os riscos no dia a dia das operações, quem gera e captura dados por meio de equipamentos e sistemas inteligentes, quem monitora e gerencia riscos críticos, quem desenvolve as plataformas tecnológicas que viabilizam a tomada de decisão e quem pesquisa as tendências e tecnologias que moldarão o futuro da mineração. Por meio de experiências práticas e visões complementares, a discussão evidenciará como a convergência entre pessoas, processos, tecnologia e conhecimento está impulsionando uma nova geração de operações mais inteligentes, conectadas, preditivas e seguras, capazes de antecipar cenários, fortalecer controles e elevar os padrões de excelência em segurança operacional.

15:50

PALCO B

PAINEL 17 - Rumos Estratégicos da Matriz Energética Brasileira

Resumen: 15:50 - 17:20 O desenvolvimento de cadeias produtivas estratégicas e a ampliação da competitividade da indústria brasileira dependem, entre outros fatores, da disponibilidade de energia segura, confiável e economicamente competitiva. Nesse contexto, o gás natural desempenha papel fundamental como insumo energético para diversos segmentos industriais, contribuindo para a eficiência operacional, a segurança energética e a transição para uma economia de menor intensidade de carbono. Este painel discutirá os desafios e oportunidades relacionados à infraestrutura de gás natural necessária para sustentar o crescimento industrial no Brasil, abordando aspectos como expansão da malha de transporte e distribuição, acesso a novas fontes de suprimento, integração entre oferta e demanda, desenvolvimento de hubs industriais e atração de investimentos. Também serão debatidos os avanços regulatórios, os gargalos logísticos e as perspectivas para a ampliação da competitividade do mercado de gás no país. A discussão buscará identificar quais investimentos e políticas são necessários para garantir o fornecimento adequado de gás natural às diferentes regiões e setores produtivos, fortalecendo a capacidade do Brasil de desenvolver novas cadeias industriais, agregar valor à produção nacional e impulsionar o crescimento econômico sustentável.

15:50

PALCO C - BHP

PAINEL 18 - Províncias Minerais do Brasil: como impulsionar novos investimentos e descobertas?

Resumen: 15:50 - 17:20 Geologia das Províncias Minerais do Brasil - evolução do conhecimento geológico e oportunidades no mapeamento brasileiro

---

15:50

PALCO D

PAINEL 19 - III Estudo IBRAM e CETEM: Estratégias para a estruturação das cadeias de valor dos minerais críticos e estratégicos no Brasil

Resumen: 15:50 - 17:20 Apresentação do III estudo IBRAM e CETEM: Estratégias para a estruturação das cadeias de valor dos minerais críticos e estratégicos no Brasil - Desenvolvendo o potencial para alcançar a liderança da segurança energética e alimentar. O estudo apresentará a estruturação e consolidação das cadeias industriais prioritárias para a produção de minerais críticos e estratégicos no Brasil e a posição das principais empresas brasileiras nessa agenda.

15:50

PALCO E

PAINEL 20 - Financiamento Circular: como alavancar negócios circulares na utilização de rejeitos na mineração

Resumen: 15:50 - 17:20 O financiamento da economia circular é essencial para viabilizar a transição de um modelo de produção linear para um sistema regenerativo, exigindo investimentos contínuos para superar os altos custos operacionais e as barreiras tecnológicas atreladas à reciclagem e ao reaproveitamento de rejeitos. Toda a arquitetura de financiamento é impulsionada por macropolíticas que integram as finanças sustentáveis à exigência de práticas ESG para garantir que o capital financie a descarbonização e o reaproveitamento estratégico de minerais essenciais em todo seu ciclo de vida.

27/08/2026 jueves

09:45

PALCO ÚNICO

Palestra – Os caminhos percorridos pelo ouro

Resumen: 9:45 - 10:00 Nesta palestra será discorrido sobre o estudo do Instituto Escolhas: Nem todo garimpo é pequeno, nem toda mineração é grande: definindo os portes operacionais

---

10:00

PALCO ÚNICO

Talk Show 6 - Os controles na comercialização de ouro no Brasil

Resumen: 10:00 - 11:00 Discussões sobre os caminhos da comercialização de ouro no Brasil e as ações de entes públicos sobre as ilicitudes à ele associadas.

11:00

PALCO ÚNICO

Talk Show 7 - Governança do licenciamento ambiental em territórios sensíveis

Resumen: 11:00 - 12:15 Governança do licenciamento ambiental em territórios sensíveis

---

12:15

AUDITÓRIO

Intervalo para almoço do congresso - Restaurante Nível 3

14:00

PALCO A

PAINEL 21 - Fechamento de Mina e Uso Futuro: Integrando o Ciclo de Vida da Mineração aos Padrões Internacionais

Resumen: 14:00 - 15:30 O painel discutirá como alinhar os projetos de fechamento às expectativas das partes interessadas e aos objetivos de sustentabilidade globais, explorando as melhores práticas internacionais, a transição socioeconômica das comunidades e o reaproveitamento estratégico de áreas mineradas. A discussão será guiada pelos seguintes eixos temáticos: - O Fechamento no Ciclo de Vida e Casos Práticos: A transição técnica, social e ambiental da mineração ativa para o fechamento, analisando exemplos internacionais de práticas eficazes e abordagens de gerenciamento adaptativo. - Políticas e Padrões Internacionais: A aplicação de legislações e processos em nível internacional, abordando requisitos de conformidade para práticas responsáveis que protegem a saúde pública e minimizam passivos ambientais. - Fechamento Progressivo e Gestão de Riscos: Estratégias para a reabilitação gradual, garantindo a estabilidade física e química das áreas, aliadas à identificação e mitigação de riscos técnicos, financeiros e reputacionais. - Transição Socioeconômica e Resiliência Climática: O impacto do fechamento no emprego, infraestrutura e economias locais, e as estratégias para reduzir a pegada de carbono e promover o desenvolvimento sustentável em regiões pós-mineração. - Critérios de Sucesso e Planejamento do Uso Futuro: Dimensões ambientais, sociais e institucionais para avaliar o sucesso do fechamento, e os desafios do reaproveitamento de terras para atividades econômicas e restauração ecológica.

14:00

PALCO B

PAINEL 22 - A Inteligência Artificial aplicada à Gestão de Recursos Hídricos na mineração

Resumen: 14:00 - 15:30 A gestão eficiente dos recursos hídricos tornou-se um pilar crítico para a sustentabilidade, para a conformidade regulatória e a continuidade operacional da atividade minerária. Diante de cenários climáticos complexos e da necessidade urgente de otimização de recursos, a Inteligência Artificial (IA) surge como uma aliada estratégica indispensável. Este painel discutirá como algoritmos de Machine Learning, gêmeos digitais (Digital Twins) e análise preditiva de dados estão transformando a governança da água no setor mineral.

14:00

PALCO C - BHP

PAINEL 23 - Território de Memória: Brumadinho e os futuros da mineração

Resumen: 14:00 - 15:30 O painel aborda a memória do rompimento em Brumadinho como compromisso ético, jurídico e social de não repetição. Sob a perspectiva da AVABRUM, debate-se a lembrança como resistência ao esquecimento e resgate da dignidade das vítimas. A Presidência da Fundação apresenta a gestão autônoma do Memorial como política permanente que une acervo, pesquisa e guarda digna. A Vice-Presidência explora a memória como reparação simbólica e direito inalienável no Direito Internacional. Por fim, a museologia do trauma contextualiza o papel democrático desses espaços na prevenção, gestão de riscos e reflexão sobre os futuros da mineração.

14:00

PALCO D

PAINEL 24 - Articulação multisetorial para promoção da descarbonização no setor Mineral

Resumen: 14:00 - 15:30 A transição para uma economia de baixo carbono exige uma atuação coordenada entre governo, setor produtivo e instituições técnicas. Este painel discutirá como políticas públicas, instrumentos econômicos, iniciativas colaborativas e estratégias empresariais podem acelerar a descarbonização do setor mineral brasileiro, fortalecendo sua competitividade e contribuindo para as metas climáticas nacionais e internacionais. Serão abordados temas relativas a descarbonização no setor privado e publico, e os avanços na implementação do mercado regulado de carbono no Brasil, as experiências de cooperação multissetorial para redução de emissões e as melhores práticas para construção e implementação de estratégias corporativas de descarbonização.

14:00

PALCO E

PAINEL 25 - Tendências transformadoras na Cadeia Produtiva da Indústria Mineral

Resumen: 14:00 - 15:30 A cadeia de fornecedores da mineração passa por uma profunda transformação impulsionada pela digitalização, automação, inteligência artificial, descarbonização e crescente demanda por eficiência operacional. Da exploração mineral ao beneficiamento, novos modelos de negócio, tecnologias e parcerias estratégicas estão redefinindo a forma como fornecedores e mineradoras colaboram para aumentar a produtividade, reduzir impactos ambientais e fortalecer a competitividade do setor. Este painel reunirá representantes de diferentes elos da cadeia produtiva para discutir as principais tendências que moldarão o futuro da mineração, abordando temas como geologia digital, soluções inteligentes para perfuração e desmonte, inovação no processamento mineral, evolução dos equipamentos e serviços de suporte à operação, além das expectativas das mineradoras em relação aos seus parceiros tecnológicos. O debate buscará oferecer uma visão integrada dos desafios e oportunidades para a construção de uma cadeia mineral cada vez mais inovadora, resiliente e sustentável."

15:30

PALCO ÚNICO

Solenidade de Encerramento e Premiação dos melhores estandes
